

RETRANCA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DO PIAUÍ

ANO XV

TERESINA-PI

JANEIRO/FEVEREIRO-2001

JORNALISTA CONTRA JORNALISTAS

Em nota assinada pela jornalista Susana Prado, o reitor da Universidade Estadual do Piauí, Jonathas Nunes divulga o registro de queixa-crime contra os jornalistas do Jornal Diário do Povo, Arimatéia Azevedo e Mussoline Guedes. O ato causou bastante repercussão na imprensa local.

CABRINI REABRE PROCESSOS DO CRIME ORGANIZADO

O reporter investigativo da Rede Globo de Televisão, Roberto Cabrini produziu diversas matérias, no Piauí, exibidas no Fantástico e no Jornal Nacional sobre o crime organizado que ocasionaram a reabertura de muitos processos já engavetados.

Pag 07

SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA FEDERAL OFENDE JORNALISTAS

Durante entrevista, ao vivo, em emissora de TV de Teresina, o superintendente da Polícia Federal, Robert Rios qualificou os jornalistas do Piauí de idiotas.

Pag 07

SECRETARIO QUER JORNALISTAS PRESOS

O secretário estadual do Trabalho e Ação Comunitária Warton Santos concorda com FHC e diz que os jornalistas e Ministério Público devem ser punidos por denúncias infundadas

Pag 07



QUE FALTA FAZ UMA PERNA NUM CASAMENTO

Com esta fábula Luarlindo Ernesto diverte os colegas na coluna "Sem tranca". Uma divertida abordagem da vida de um jornalista mulhengo e bom de gole.

Pag 07

TV PÚBLICA TRABALHA NO LIMITE E DEMITE MUITOS PROFISSIONAIS

A TV Educativa do Rio de Janeiro passa por uma onda de desmonte e demite 113 profissionais de comunicação. Um indício de que a crise já chegou até lá. Muitos jornalistas ainda temem uma demissão. A parte técnica foi a mais prejudicada com as demissões, que reduziram em 20% e 30% o número de funcionários no Rio de Janeiro e em Brasília, respectivamente.

Pag 07

Pag 05



CINQUENTENÁRIO COMEMORADO NA REDAÇÃO

O Jornal O Dia completou 50 anos. Outros veículos de comunicação noticiaram mas, a grande festa mesmo aconteceu na redação de O Dia, comandada pelos jornalistas que fazem o jornal diariamente. O Dia surgiu em um momento histórico muito especial e, de lá pra cá, vem noticiando fatos importantes, notícias no Piauí, no Brasil e no mundo.

Pag 06



Jornalistas comemoram cinquentenário

A PALAVRA É NOSSA

Concluimos a primeira etapa do nosso desafio de representar a categoria dos jornalistas do Piauí. Muitos dos nossos objetivos pretendidos não foram alcançados. No entanto, isso não nos desanima, afinal enfrentamos problemas bem mais complexos do que poderíamos esperar e conseguimos superá-los sem seqüelas, e sim, com acúmulo de experiências proveitosas que nos servem de aprendizado para nossas ações futuras.

Dentre os objetivos alcançados em nossa gestão podemos citar:

A documentação de todas as ações do Sindicato, a Erradicação dos Requerimentos gratuitos, o pagamento das dívidas do Sindicato, a redução das despesas mensais do Sindicato, o aumento significativo do número de filiados, a negociação do nosso Acordo Coletivo do ano 2000, a institucionalização da pré-sindicalização, a intensificação dos trabalhos da Comissão de Ética, a democratização da relação do Sindicato com os acadêmicos de Comunicação Social, a oferta de serviços essenciais (jurídico e médico-odontológico) à categoria, o assistencialismo aos membros que dele necessitam e a participação de representantes do Piauí em eventos profissionais nacionais e internacionais.

É interessante também registrar o que ainda não conseguimos fazer:

A Coesão da categoria em prol dos objetivos comuns, o fim do exercício ilegal da profissão de jornalista, o mapeamento e controle do patrimônio do Sindicato, a Oferta de cursos de qualificação profissional, o VII Encontro Estadual dos Jornalistas, a interiorização das ações do Sindicato e a Aprovação do Indicativo de Projeto de Lei que regularmenta a profissão de jornalistas no Estado.

Neste 2001 vamos buscar a consolidação das ações iniciados no ano passado. Precisamos também alterar artigos do Acordo Coletivo da categoria prevendo um aumento de benefício por tempo de serviço e por funções exercidas.

Traçar parcerias com instituições como Universidades, Sebrae, SENAC, Clínicas de fonoaudiologia, Cursos de redação, Escolas de

idiomas e Ordem dos Advogados do Brasil-PI também é ação primordial para conseguirmos concretizar iniciativas indispensáveis em prol de nossa categoria.

Temos ainda que recorrer a Justiça e/ou a FENAJ para que algo mais concreto seja feito no sentido de coibir a invasão de outros profissionais, ou de pessoas sem nenhuma qualificação profissional, nos meios de comunicação do Piauí. A nossa ação junto ao Ministério do Trabalho, através da Delegacia Regional do Trabalho, tem sido intensa mas a resposta e as resoluções são lentas, amenas e portanto ineficazes.

Além do que fizemos, ou não fizemos, fatores adversos às nossas ações nos trouxeram profundas lamentações. O ano 2000 foi marcado para o jornalismo piauiense como o ano com o maior número de rescisão de contrato de trabalho assinadas pelo Sindicato e pelo maior número de ações movidas por jornalistas contra jornalistas.

Podemos dizer, com a certeza de que estamos percorrendo o caminho certo, que nosso Sindicato tem cumprido suas obrigações trabalhistas, tem lutado para atender as necessidades dos membros da categoria que buscam esse apoio, embora muitas vezes não tenha contado com a interpretação certa de nossa atuação pois quando um interesse pessoal é contrariado em nome do benefício da categoria, o repúdio de um membro é demonstrado com mais repercussão do que a satisfação de todos os demais.

Assim como ao iniciarmos nossa tarefa de representar os jornalistas profissionais do Piauí, continuamos abertos a críticas, sugestões e uma gestão compartilhada. Este espaço no nosso Retranca fica aberto para todos os jornalistas que desejarem utilizá-lo como veículo para expressar seu apoio ou repúdio às nossas ações ou a ação de qualquer pessoa ou segmento que possa de forma direta ou indireta ajudar ou prejudicar o exercício da profissão dos jornalistas.

Tereza Val
(Presidente do Sindicato dos
Jornalistas/ Piauí)

EXPEDIENTE

—SINDJOR/PI—

Presidente
Tereza Val
1º Secretário
Kenard Kruel
1ª Tesoureira
Kátia Patricia
Comissão de Imprensa

—RETRANCA—

Presidente
Tereza Val
Edição
Janeiro/ Fevereiro - 2001
Diagramação
Alexandra Teodoro
Tiragem
1.000 exemplares
Jornalista responsável
Tereza Val - MTb 782
Impressão
Jornal AGORA

Maxi Imagem



Maxi Imagem

Raio X • Mamografia
tomografia helicoidal
densitometria óssea
ultra-sonografia
doppler colorido
exames de laboratório

221-6844

Rua Felix Pacheco, 2241

Prestando Contas

BALANCETE SIMPLIFICADO 2000

RECEITA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.....	2.323,20
CÂMARA MUNICIPAL DE	2.121,60
ESTADO.....	1.320,00
PREFEITURA DE TERESINA.....	2.215,92
JORNAL DIÁRIO DO POVO.....	2.304,00
JORNAL O DIA.....	408,00
SISTEMA MEIO NORTE DE COMUNICAÇÃO.....	7.200,00
TV PIONEIRA.....	2.118,82
TV CLUBE.....	1.996,80
CONTRIBUIÇÕES AUTÔNOMAS.....	238,00
ANÚNCIOS RETRANCA.....	1.675,00
TOTAL.....	23.920,36

DESPESAS

MÓVEIS 1999.....	100,00
CHAVEIROS 1999.....	350,00
INSS 1994-95-96-97-98-99-2000.....	1.647,90
CEPISA 1999-2000.....	4.832,04
AGESPISA 1999-2000.....	812,40
TELEMAR 1999-2000.....	2.820,00
SERVIÇOS GRÁFICO.....	290,00
FUNCIONÁRIOS.....	1.340,00
SERVIÇOS PRESTADOS 1999.....	1.700,00
SERVIÇOS PRESTADO.....	5.460,00
MATERIAL DE CONSUMO.....	540,00
RETRANCA.....	2.000,00
AJUDA DE CUSTO PARA JORNALISTA.....	1.900,00
AQUISIÇÃO OBRA LIT. JORNALISTAS PIAUIENSES.....	98,00
FENAJ 1999-2000.....	2.424,23
INSCRIÇÕES CONGRESSO.....	360,00
PASSAGEM AÉREA.....	750,00

TOTAL(DESPESAS)	27.224,00
TOTAL(RECEITA)	23.920,00
TOTAL(SALDO)	-3.304,21

AGRADECIMENTOS

No ano 2000 alguns colaboradores contribuíram com as iniciativas do Sindicato dos Jornalistas-PI, os quais recebem aqui os nossos agradecimentos: Serviço Social da Indústria, João Cláudio, Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Fundação de Desporto e Cultura do Piauí, Comercial Carlos, Dr.Élpheco Wanderley de Sousa, Dr.José Newton de Freitas Coelho e Laboratório Exame

flagra®



PUBLICIDADE

Rua Amapá, 168 Ilhotas

221-1626

flagra@mnet.com.br



Companhia Editora do Piauí
COMEPI

Serviços gráficos em geral
- A melhor impressão -

Praça Mal. Deodoro, 974 • Fones: 221-0148/221-0338

Crise na TV pública

Difícil não enxergar os visíveis problemas enfrentados pelas emissoras educativas

A crise econômica tão estrategicamente bem divulgada por todas as esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal é visível a todos, principalmente aos que tentam assistir os canais de TV pública no Brasil. A Rede Brasil mostra a todo momento que é Rede Brasil, cheia de dicotomias e discrepância.

A TV Cultura de São Paulo é premiada pela melhor programação da América do Sul tem parte de sua programação exibida em TVs privadas. Algo só possível para aquilo que a elite julga merecedor de sua atenção.

A TV Educativa do Rio de Janeiro amarga a maior crise de toda sua história, endossando a lista de jornalistas desempregados. A TV Educativa do Piauí, vivenciou momentos ilusões culturais com a extinta Fundação Antares. Foi considerada, e é de fato até hoje, a *Escolinha* dos melhores jornalistas do Piauí.

Fechou as portas durante a vigência dos governos do PFL e do PPB. Desde 1995, sem nenhuma condição técnica sobreviveu graças a boa vontade dos profissionais que nela trabalham. Passou por uma rápida perda de identidade há dois anos mas que serviu para mostrar-se viva para aqueles que a denominavam de TV oxigênio (aquela que todos sabem que existe mas ninguém consegue vê-la).

A burocracia tem dificultado muito a administração e a atuação da emissora de TV pública do Piauí. No passado de maneira arbitrária e até anticonstitucional, através de simples decreto

extingiram a Fundação que viabilizava a busca de recursos específico para a emissora.

Agora, com lotação de direito em um órgão e de fato em outro e com a perspectiva de se efetivar mudanças a qualquer momento a instabilidade gera dúvidas e especulações mas surgem as muitas buscas por sérias soluções.

Hoje, contrapondo-se a todos que apostam no seu fracasso, seja pelo simples pessimismo ou por não poderem admitir que o governo possa ter um veículo de comunicação, reduzindo assim, o abuso dos demais, a TV Educativa do Piauí está sendo reestruturada. O primeiro passo, aquisição de um novo transmissor, foi dado. O segundo, elaboração de uma programação considerando a maior abrangência do sinal portanto buscando a regionalização desta referida programação, é o assunto mais estudado pela atual direção da emissora para que o erro do passado não seja repetido e para que o sucesso do futuro não seja comprometido.

As severas críticas feitas a TVE-PI pelos empresários de comunicação é facilmente entendida pelos jornalistas e até por boa parte da sociedade piauiense. Nenhum criador de gado gostaria de saber que na sua cidade estão distribuindo leite de

graça, ainda que seja para pessoas carentes. No entanto, a comunidade precisa olhar a emissora como um bem público, portanto a ser preservado por todos os piauienses. Por esta razão também deve fazer uso de seus direitos, de crítica, opinar, assistir ou desligar. Enfim, buscar ser parte decisiva na elaboração de uma programação que ainda que não seja a que ela mais goste, seja a que menos agride os conceitos morais, educativos e religiosos de uma comunidade que é vítima de todo tipo de violência mas que ainda anseia pelo direito de optar.

Os jornalistas, privilegiados por deterem um grande número de informações, devem saber que a TV e a Rádio do Estado são os espaços mais democráticos dentre todos os meios de comunicação do Piauí. Democráticos em todos os sentidos, na forma de absorver profissionais de diversos segmentos políticos, e até mesmo na maneira de abordar os assuntos que possam influenciar na qualidade de vida da categoria, e da comunidade piauiense em geral.

A criticada e lamentada falta de anunciantes nas emissoras públicas pode ser a maior carta de alforria expedida para os meios de comunicação, e conseqüentemente para os jornalistas. A censura política, ideológica, editorial ou religiosa fica mínima frente a censura econômica.

A busca irresponsável pela auto-sustentação pode trazer como conseqüência a perda desta tão pouco valorizada liberdade.

Chegou Tirentulho JAS
um serviço eficiente que
tira todo o entulho da sua
construção ou reforma
Retire o entulho de
sua construção.

Ligue: 233-9191



TIRENTULHO JAS
A gente tira o entulho da sua obra.

Funcionando no limite

A TV Educativa não quebrou, mas já se curva diante do vendaval que varre o setor de jornalismo desde 1999. Na época a direção da emissora decidiu tirar do ar a primeira edição do rede Rio e o Rede Brasil Tarde. A consequência imediata foi a redução de 20% do pessoal no Rio e 30% na sucursal de Brasília. Só no Rio foram desmontadas quatro equipes de reportagem, com a demissão de repórteres, repórteres cinematográficos, editores de texto, editores de VT e produtores de pauta. "O clima, claro, ficou péssimo. A sensação é que a qualquer momento as demissões vão voltar a acontecer. Ainda mais agora, que os celetistas são maioria", conta um dos jornalistas que trabalham na emissora.

O medo não está tão distante assim da realidade. Em janeiro, foram demitidas 78 pessoas, todas na área técnica. Em julho, mais 35. "O resultado é que a empresa, que já era atrasada tecnologicamente, ficou praticamente inviabilizada. Sem pessoal fica complicado manter a operação", completa um funcionário. "O Betacart, por exemplo, equipamento de última geração de um telejornal, que permite dar notícias em cima da hora, está parado há quase um ano. É uma máquina que custa R\$ 300 mil e não funciona por falta de uma placa que custa R\$ 6 mil".

Trabalham hoje na TVE do Rio 97 jornalistas, entre contratados (72), pessoas jurídicas (13), estatutários (12). Outros oito profissionais que trabalham em Brasília, completam a equipe jornalística que produz os programas. E que não são poucos; Jornal Visual, Mervosul, Debate Esportivo, espaço Internacional, Observatório de Imprensa, Stadium, Rede Rio, Rede Brasil Revista, Rede Brasil Noite, Opinião Rio e Opinião Brasil.

A situação da emissora é mesmo



Entrada da emissora: TVE x dificuldades

complicada. As ilhas de VT e câmeras estragam as fitas de vídeo porque apresentam defeitos por falta de manutenção e peças de reposição. "É comum ver a imagem da TVE 'rasgando o vídeo' no ar. A imagem aparece com rasgaduras. Não é falta de controle de qualidade. Mas ou vai para o ar do jeito que está ou não teremos programa", lamenta um editor. Pelas circunstâncias, os jornalistas entrevistados, pediram para não ser identificados e a direção da TVE não atendeu ao pedido de entrevista feito pela Lide.

Para estancar este processo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município foi recebido pelo presidente da Assembléia Legislativa do Rio, deputado Sérgio Cabral, em audiência dia 14 de dezembro. Liderados pelo presidente da ALEN, 60 deputados estaduais assistiram documento onde protestam contra o sucateamento da TVE e as demissões que possam ocorrer por conta disso no jornalismo. O documento foi enviado para o presidente da emissora, Mauro Garcia, com cópia para o secretário de Comunicação da Presidência da República, Andrea Matarazzo.

Dr. Marcos Patrício Nogueira
 ADVOGADO

ADVOCACIA E CONSULTORIA

Rua Mato Grosso, 54 - Sul
 Fone: 221-9222

Cinquentenário o Dia

Em 1951 foram realizadas as primeiras transmissões por TV em cores nos EUA. Aqui, é lançado O Dia

No Brasil, Getúlio Vargas toma posse e preside o país. Lança então a campanha "O Petróleo É Nosso". Flexibilizar as relações sindicais foi uma solução encontrada por Vargas para atender sua base de apoio, o trabalhador urbano.

Neste momento, mais precisamente no dia primeiro de fevereiro de 1951, é lançado no Piauí o Jornal que hoje vem ser o mais antigo jornal, em circulação, do Estado.

O jornal "O Dia", ao longo destes cinquenta anos, registra os fatos que compõem a história política, social, econômica e cultural do Piauí. Enfrentou as ondas do Rádio unindo-se a este. Sobreviveu ao deslumbre da TV na década de setenta e aprimora-se com a disseminação da informação através da Rede Mundial de Computadores.

O Jornal "O Dia" pode registrar a história recente do Piauí e nós pudemos vivenciar e registrar a atuação deste, nas últimas décadas. Quando estudante de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí realizamos estudos para cumprimento de obrigação acadêmica para conclusão de Curso que consistia em pesquisar, e posteriormente provar, o índice de tendenciosidade dos Jornais Impressos do Estado que cobriam as campanhas eleitorais na década de oitenta.

O resultado deste trabalho científico, ainda que de caráter acadêmico, mostrou que "O Dia" foi o jornal menos parcial durante as campanhas eleitorais realizadas naquela década.

Na campanha de 1982, dos 12.224 cm² dedicados à política todos os candidatos José Ribamar do PT, Alberto Silva do PMDB e Hugo Napoleão do PDS tiveram espaço no jornal "O Dia", ainda que não proporcionalmente distribuído, menos parcial do que o seu concorrente o jornal "O Estado" que ignorava a presença do PT no processo eleitoral, jamais publicou uma forma do



Coronel Otávio e Valceira Miranda: muito o que comemorar



Vista da redação de O dia, na comemoração do cinquentenário candidato do PMDB e dedicou 93% do espaço de política para o candidato do PFL.

Na campanha de 1986 quando os candidatos ao governo do Estado eram Hugo Napoleão do PFL, Alberto Silva do PMDB e Nazareno Fonteles do PT novamente o jornal "O Dia" é menos parcial dedicando 15.364 cm² a política, desta vez, divididos de forma mais democrática, permitindo inclusive que jornalistas como Wilson Fernando demonstrasse sua tendenciosidade implícita,

ao candidato de oposição Alberto Silva.

Toda esta análise é demonstrada para que possamos refletir e ressaltar, o valor deste Veículo de Comunicação que registra nossa história, sob o prisma de Octávio Miranda, ao lado dos que criam estórias, mas que antes, durante e depois de tudo continua presente em nosso dia-a-dia. Parabéns a todos os jornalistas do Piauí que fizeram e fazem o jornal "O Dia".

Tereza Val

(Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Piauí)

JORNALISTA ASSINA NOTA CONTRA JORNALISTAS

TV GLOBO REABRE PROCESSOS NO PIAUÍ

Na última semana de dezembro do ano 2001, o Jornal Diário do Povo publicou matérias de autoria dos jornalistas Arimatéia Azevedo e Mussoline Guedes divulgando denúncias dos deputados do PDT, Prado Júnior e Margarida Bona sobre possível superfaturamento da Universidade Estadual do Piauí quando da realização do vestibular 2001 da Instituição.

As denúncias consistiam em afirmar que a UESPI havia pago professores do próprio órgão para elaborarem as provas do vestibular, através de uma Fundação composta por estes, e ainda assim, teria anunciado um gasto de mais de um milhão de reais para a elaboração das provas.

Para publicarem as referidas matérias os jornalistas Arimatéia e Mussoline muniram-se de provas através das denúncias dos deputados e buscaram ainda a publicação do Diário Oficial do Estado que oficializa em páginas "anexas" a liberação do Estado para que a UESPI contratasse a elaboração das provas do vestibular 2001 daquela Instituição sem que fosse feita licitação.

Por conta destas denúncias, a jornalista

Susana Prado, assessora de imprensa da Universidade Estadual do Piauí assinou e publicou nota nos veículos de comunicação impressos e eletrônicos de Teresina anunciando o registro de queixa-crime da UESPI contra os jornalista do Jornal Diário do Povo, Mussoline Guedes e Arimatéia Azevedo.

Tanto as denúncias contra a UESPI, como as denúncias contra os jornalistas, e ainda, contra os deputados tramitam na justiça. Só a esta cabe fazer o julgamento. Mas todos têm o direito da reflexão.

No exercício da profissão de jornalista, muitas vezes, estes profissionais são obrigados a responder processos. Portanto, estão ironicamente acostumados a ter que provar, o que as vezes, nem os melhores peritos policiais ou membros do judiciário conseguem. O que os profissionais da imprensa não podem adotar como costume é que iniciativas como estas sejam endossadas por colegas.

No ano 2000 outros jornalistas moveram processos contra colegas: Antonio de Pádua contra Deusdeth Nunes; Jose Olímpio contra Pádua Araújo; Cláudia Brandão e Cristiane Sekef contra Weyden Cunha

Desde o final do ano passado a rede Globo de Televisão publicou no Jornal Nacional e no Fantástico uma série de matérias sobre o crime organizado no Piauí.

As matérias de autoria do repórter, Roberto Cabrini, conhecido por realizar polêmicas matérias investigativas, resgataram pura a pauta da mídia local crimes recentes que antes mesmo de serem encerrados os inquéritos policiais, já estavam na lista dos processos engavetados pela justiça.

Dentre os assuntos abordados na cobertura jornalística feita por Cabrini, a mordomia oferecida ao detento piauiense mais conhecido no Brasil, coronel José Viriato Correia Lima, acusado de formação de quadrilha e venda de nota fria, pela polícia militar do Piauí chamou atenção do país inteiro. O acesso de Correia Lima à TV por assinatura e aparelho de telefone celular pode ter surpreendido a comunidade de outros Estados mas a imprensa e a comunidade piauiense já tinham conhecimento destas mordomias.

Com a divulgação destes absurdos na mídia nacional muitos processos foram reabertos, chefes militares trocaram de postos, superintendente de Polícia Federal ficou afastado e a imprensa local passou a repercutir em *suite* importada ações dela nascidas.

SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA FEDERAL NO PIAUÍ OFENDE JORNALISTAS

SINDJOR ESTIMULA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Durante entrevista, ao vivo no estúdio da TV Antena 10, o superintendente da Polícia Federal do Piauí, Robert Rios Magalhães disse que os jornalistas do Piauí são idiotas. Para certificar-se a presidente do Sindicato dos Jornalistas, Tereza Val enviou ofício para o diretor geral da emissora, Tony Trindade, solicitando a cópia da entrevista e enviou ofício ao Superintendente da PF repudiando suas palavras e negando que o perfil da categoria seja firmado pelo o dos membros que o cercam. Robert Rios afirmou que tudo não passou de um mal

entendido, pediu desculpas a categoria mas de maneira sutil e inteligente provou que alguns profissionais que denominam-se de jornalistas denigrem a imagem da maioria dos colegas com ações ilícitas e longe da tão almejada ética. Tereza Val recebeu cartão com este texto e cópias de gravações comprometedoras.

"Tereza Val, Só quem sofreu injúria entende a ira. Meus respeitos à classe dos jornalistas do Piauí. Abraço, **ROBERT RIOS MAGALHÃES**"

O Sindicato dos Jornalistas traça parceria com acadêmicos de jornalismo da UFPI, Orlando Berti e Carlos Alberto para viabilizar projeto de conclusão da disciplina Produção de Pequenos Meios, ministrada pelo professor Cantídio Filho. Outra ação, realizada pelo Sindjor, com objetivo de fortalecer o elo entre profissionais e acadêmicos de comunicação, tem sido as frequentes palestras proferidas pela presidente Tereza Val, atendendo a convite da professora da UFPI, Edith Malaquias.

WARTON DESEJA PRISÃO DE JORNALISTAS

BB E SINDJOR: CONCURSO DE REPORTAGEM

O secretário estadual do Trabalho e Ação Comunitária, Warton Santos disse, durante entrevista ao vivo em emissora de TV de Teresina, que concorda com a iniciativa do presidente da república Fernando Henrique Cardoso, quanto a punição para representantes do Ministério Público que não conseguirem provar suas denúncias, e que também, os jornalistas que denunciam as autoridades deveriam ir para cadeia. Segundo o secretário, só assim, os jornalistas seriam mais cautelosos quando fossem fazer denúncias que podem acabar com a vida profissional e pessoal dos homens que ocupam cargos públicos.

O Banco do Brasil vai realizar, pela primeira vez no Piauí, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas -PI Concurso de Reportagem. A data prevista é setembro deste ano. Depois de analisar editais de outros concursos, que também contam com a parceria do Banco do Brasil, o Sindicato vai divulgar pré-requisitos e período de inscrições.

SEM TRANCA

‘Perna-de- valsa’

Boêmio, mulherengo, chegado a umas bebedinhas, Antenor era o jornalista padrão da época. Dormia fora de casa, ia direto da farra para o trabalho e sempre tinha uma desculpa esfarrapada para justificar as ressacas e atrasos na redação. Frequentava cabarês da Lapa, inferninhos em Copacabana, casas suspeitas na rua Alice e chegou a ser personagem central de Nelson Rodrigues nas colunas do antigo jornal Última Hora, lá pelo início dos anos 60.



Casado com uma telefonista do jornal, morava em um apartamento tipo porta-e-janela, no edifício Balança Mas Não Cai, na esquina da Avenida presidente Vargas com Rua de Santana, no centro do Rio. Começou como repórter de polícia mas logo chegou ao cargo de editor da seção. Exímio violonista, deixava o violão no porta-malas do carro - um modelo popular lançado pela DKW - e ainda carregava um par de castanholas (acho que fazia parte de suas fantasias sexuais).

Antenor foi vítima de um acidente e perdeu a perna direita. Passou a usar uma prótese e seu andar ficou desengonçado. Não ficou com trauma e com o tempo, continuou a sua vida normal, isto é, noturno-alcóolica-adúltera. Estela, a esposa, acreditou que, após o acidente, a vida de Antenor mudasse. Triste engano. Ela já estava desesperada com a ausência do marido boêmio. Buscou conselhos com a mãe, com a sogra, com os vizinhos, com o pároco da Igreja de Santana, ali pertinho, mas ninguém conseguia uma solução para frear a vida louca do marido.

Estela chegou a frequentar centro espírita, fez promessa a todos os santos, consultou cartomante - na época o tarô não era badalado -, acendeu velas e apelou para simpatias caseiras, passando pelo uso de patuás. Nem com ameaças de separação e de arranjar outro, Estela teve êxito em domesticar Antenor. A vida dela estava um inferno.

A boemia para o coleguinha era uma rotina. Uma noite de sexta-feira, 10 horas da noite, Antenor entra no pequeno apartamento, larga um beijo na mulher, tira a roupa, retira a prótese da coxa - tem o cuidado de deixar a perna mecânica do lado de fora do banheiro, para não molhar e evitar que enferruje as partes metálicas - e vai tomar um banho. Está evidente que vai sair para mais uma noite. Estela, contendo o pranto e, em momento de fúria e raiva, abraça a perna mecânica do marido e sai do apartamento. Nem esperou pelo elevador, os 12 andares, pela escada, foram vencidos rapidamente. Em pouco tempo, a mulher, com a perna embaixo do braço está na Rua Santana, caminhando em direção à igreja.

Naquela hora, no local cheio de vagabundos e prostitutas, viciados, bêbados, ela nada vê. Chega até um beco, onde dormem mendigos. Acorda quase todos. Ela procura um que não tenha uma perna. E acaba achando! Não se importa e o mendigo também não, que o desconhecido não tem é a perna esquerda. Doa a prótese e, volta, feliz, para casa.

Antenor, cheiroso, já praticamente vestido, espera a mulher.

Cadê a perna, minha filha?

Dei para quem precisava - respondeu Estela, pô, logo hoje que eu ia voltar mais cedo?

Retrucou Antenor com olhos marejados.

Parabéns

ANIVERSARIANTES DE JANEIRO

- 01- TOMAZ TEIXEIRA / NEWTON BRAZ
- 02- REGINA CARNEIRO
- 05- POLYANA SARAIVA
- 06- MAGNO CERQUEIRA / LUIZ MILANEZ
- 07- LUCIA MOURA / DIONISIO PEDRALI
- 10- ARIMATÉIA CARVALHO
- 11- FRANCISCO CLÓVIS
- 12- AURELIANO NETO / KLEBER SILVA / MARCIA CRISTINA
- 13- GRAÇA CARVALHO / FRANCISCO MOURA
- 14- CARLOS SAID
- 16- MANOEL CIRILO / PEDRO SILVA
- 17- CLÍCIA CRONENBERG / MILTON OLIVEIRA FRANCISCO JÚNIOR
- 18- FRANCISCO CARVALHO / ADEMAR VERAS ALEXANDRA TEODORO
- 19- ALICE SILVA
- 20- DJALMA FERREIRA
- 23- DOMINGOS BEZERRA / JOSE OLIMPIO
- 24- MARTA TAJRA
- 26- ANA LÚCIA FEITOSA
- 27- EDILINE MOTA / ANTONIO QUARESMA FRANCISCO SOBRINHO / ZILMA MARTINS

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

- 03- DIMAS GOMES DE SOUSA NETO / JOSÉ BRAGA DE CARVALHO
- 04- PAULO FRANCISCO DE MOURA SANTANA / EDNEIDE MARIA MAGALHÃES SOUZA / JOSÉ MARIA DE SOUZA BARROS / FRANCISCO EDUARDO DE MORAES LOPES /
- 05- SEVERINO DE SOUSA NETO
- 06- WEDSON BEZERRA PEREIRA
- 09- LUIZ ALBERTO PONTES FALCÃO
- 12- JULIANA CASTELO BRANCO PAZ DA SILVA
- 13- JOÃO BOSCO ALVES BARRETO /
- 14- JOSÉ RIBAMAR SILVA
- 15- VIVIANE DE ARRUDA ALVES MARANHÃO / SUZANA MAURA XIMENES PRADO / EDMUNDO MOREIRA DA SILVA
- 16- MAURO RUBEN ARAÚJO TRINDADE
- 18- ANTÔNIO JURANDIR G. DE MESQUITA
- 20- MARIA DO SOCORRO DE SOUZA CRUZ / GRACIETE MARIA PEREIRA FREITAS
- 21- SEVERINO GOMES DE OLIVEIRA FILHO / CLÁU DIA BRANDÃO D OLIVEIRA
- 22- JOSÉ JOMAR PEREIRA DA SILVA
- 24- DEUSDETH NUNES DOS SANTOS / JOÃO Q. SALES NETO / ELIAS P. FONTINELE
- 25- JOSÉ FERREIRA DE SOUZA FILHO
- 26- RENATA TRAJANO MAGALHÃES DA SILVEIRA
- 28- RAIMUNDO GOMES DE SOUZA
- 29- MANOEL NELITO MARQUES FERREIRA